

CONTRIBUIÇÕES À CRÍTICA AOS PLANOS NACIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO E SUAS DETERMINAÇÕES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFESSORES QUE TRABALHAM NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA BAHIA- 1982 A 2012

Moises Henrique Zeferino Alves¹

Jaildo Caldas Vilas Boas Júnior²

1. Mestrando do PPGE da Fac.de Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA *moises_alves90@hotmail.com

2. Estudante de Especialização da Fac. de Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA

falecomjunior1@hotmail.com

Palavras Chave: *Educação Física, Epistemologia, PNPG.*

Introdução

O estudo é parte do esforço que vimos realizando na linha de pesquisa epistemológica do grupo LEPEL da FAGED/UFBA para identificar elementos da realidade da produção do conhecimento *stricto sensu* dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física no estado da Bahia- 1982 a 2012, a partir da análise crítica dos PNPG e apontar as possibilidades de superação das contradições que estão colocadas. Parte do acúmulo de estudos e investigações desenvolvidas no projeto EPISTEFNORDESTE que tem como título: Produção do conhecimento em Educação Física no nordeste do Brasil: análise cienciométrica e epistemológica dos impactos do sistema de pós-graduação na formação de docentes, mestres e doutores, e na implementação da pesquisa nas instituições do ensino superior da região nordeste. Tem como problema de investigação a seguinte pergunta investigativa: Qual a realidade da produção do conhecimento *stricto sensu* dos professores de Educação Física que trabalham nos cursos de formação de professores de Educação Física no estado das Bahia-1982 a 2012, a partir da análise aos PNPG e as possibilidades de superação das contradições que estão engendradas?. Para identificar as determinações históricas que engendram limites e entraves à produção *stricto sensu* do conhecimento em Educação Física Esporte e lazer, tomamos como foco de análise, a luz do método materialista histórico e dialético, os Planos Nacionais de Pós-Graduação e os nexos que estabelecem com os fundamentos lógicos das produções *stricto sensu*, destacando dois campos de análise (teorias utilizadas e elaboradas e concepção de homem/sociedade), que são sistematizados em uma matriz epistemológica.

Resultados e Discussão

Na investigação e análise dos principais elementos que constituem os cinco Planos Nacionais de Pós-Graduação, identificamos que os objetivos e diretrizes dos dois últimos planos vêm apontando para a necessidade do governo promover maiores investimentos na produção da pesquisa, mas em contradição existe uma política de defesa de um modelo de pós-graduação empreendedorista calcada em princípios que alimentam o modo de produção capitalista pautada no interesse da competitividade exacerbada entre os pesquisadores, com exacerbado produtivismo acadêmico, hierarquização no interior das universidades brasileiras; essa determinação histórica vem promovendo os alicerces da privatização da produção do conhecimento sistematizado e historicamente elaborado pela humanidade. Como síntese dos resultados da investigação epistemológica, reconhecemos que as 86 produções analisadas, de um modo geral, encerram limites e contradições no desenvolvimento do pensamento lógico

dos pesquisadores, considerando estes não obterem em seus estudos desenvolvidos nos Programas de Pós-Graduação, as necessárias condições objetivas para alicerçarem uma consistente base teórica que venha a responder de maneira concreta aos reais problemas que a área vem impondo historicamente..

Conclusões

Os métodos lógicos desenvolvidos nas investigações são o reflexo de nossas necessidades e possibilidades materiais, ao mesmo tempo em que nelas interferem. Na tentativa de recuperar determinações históricas que engendram a produção *stricto sensu* do conhecimentos em Educação Física, esporte e lazer dos professores que trabalham com a formação de professores de Educação Física no estado da Bahia, tivemos a possibilidade de reconhecer que os PNPG produzem, sim, uma política para o setor que influem de maneira significativa nas práticas universitárias de pesquisa, situando-as no horizonte do processo de valorização do capital.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano de Pós-graduação – PNPG 2005-2010**. Brasília: CAPES, 2004. 202 p.
- BRASIL. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Vol. 1. Brasília: CAPES, 2010. 309 p.
- BARROS, Elionora Maria Cavalcanti. **Política de pós-graduação na ótica do PNPGs**. In: _____. Política de pós-graduação no Brasil (1975/1990): um estudo da participação da comunidade científica. São Paulo, Ed. UFSscar, 1998. Capítulo IV, p. 115-160.
- CHAVES, Márcia. **A produção do conhecimento em Educação Física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: Balanço e perspectivas**. 159 f. 2005. Pós-Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.
- CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista: Leis e categorias da dialética**. São Paulo: Alfa-Omega, 2004. 354 p.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. **A análise epistemológica dos métodos de pesquisa educacional**. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 1982.
- _____. **Epistemologia da pesquisa em educação: Estruturas lógicas e tendências metodológicas**. 1987. 154 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas. 1987.
- HOSTINS, M.. **Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira**. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 133-160, jan/jun. 2006. Disponível em : <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em: 24/07/2013
- KOPNIN, P. V. **Fundamentos lógicos da ciência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. 280 p.